

Candidato ainda espera surpresa

Arnildo Schultz



Vigilante prevê que será um dos mais votados para a Câmara

796

Luiza Damé

Indiferentes às suas posições nas pesquisas de boca de urna ou nos resultados parciais das apurações no DF, os candidatos aos cargos proporcionais continuam confiantes na vitória. Muitos acompanham com tranquilidade o desenvolvimento do processo de apuração nas cidades-satélites e no Plano Piloto, na esperança de que o fechamento das urnas traga surpresas. “Somente depois das urnas fechadas é que poderei ter certeza do resultado”, destacou o ex-governador José Ornellas, candidato a deputado distrital pelo PL, enquanto conferia os boletins de urna em Taguatinga.

Também em Taguatinga, o candidato a deputado federal, pelo PT, Walter Peninha conferia voto a voto a apuração, diante da possibilidade de ser um dos eleitos do Partido dos Trabalhadores. “Nesse momento a gente tem que lutar pela legenda do PT, nós precisamos aumentar o nosso quadro no Congresso”, justificou o candidato. Praticamente eleito, seu companheiro de legenda Chico Vigilante não escondia a satisfação de integrar a bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Federal. “Eu devo ser um dos mais votados

para deputado federal, sem gastar um centavo”, afirmou com orgulho Chico Vigilante.

Coligação

Numa posição semelhante a de Chico Vigilante, o empresário Paulo Octávio, que concorre à Câmara dos Deputados pelo PRN, apesar de ser apontado como um dos eleitos não afrouxou a fiscalização das mesas apuradoras. Ontem, à tarde, no ginásio de esportes do Gama, Paulo Octávio disse que “quanto mais votos eu tiver melhor”. A sua intenção — além de puxar votos para os demais candidatos da Frente Comunidade — é ser o mais votado do DF. “Eu estou batalhando para que a coligação tenha o máximo de eleitos”, explicou.

No ginásio de esportes do Gama, o candidato a distrital, pelo PDT, Francisco Lacerda Neto procurava manifestar a sensação de alívio pelo final da campanha eleitoral. “Fiz o que pude e os votos estão todos aí. Não há muito o que mudar”, conformou-se o presidente licenciado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF).

Outro que ainda acredita que poderá integrar a primeira Câmara Legislativa do DF é o professor Cafu, candidato pelo PT. “Eu tenho voto espalhado por toda a cida-

de, mas nos locais onde dei aula — Taguatinga, Plano e Guará — a minha votação está muito boa”, esclareceu Cafu que ontem circulava pelo Colégio Elefante Branco, onde são apurados os votos do Plano. No mesmo local, o candidato do PDS, Ney Carneiro, arrependia-se de não ter pedido votos. “Eu pensei que o meu trabalho de 15 anos a frente do Sindicato do Comércio Varejista garantiria a minha eleição”, queixou-se.

Apuração

A TV Globo encerrou a apuração dos votos ontem no Distrito Federal por já considerar o candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, o virtual vencedor das eleições. Segundo dados da Globo, Roriz teve 47,8% dos votos, de um total de 43,1% das urnas abertas até agora. O candidato do PT, Carlos Saraiva, ficou em segundo lugar, com 17% dos votos totalizados pela TV.

Para senador, o candidato Valmir Campelo, da Frente Comunidade, obteve o primeiro lugar, com 37,7% dos votos e Lauro Campos, candidato do Partido dos Trabalhadores, ficou em segundo lugar, com 26,7% dos votos totalizados pela TV Globo.